



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, acerca dos programas e ações do implantados pelo MCTIC no governo Bolsonaro para melhorar o desempenho do Brasil em ciência, no ranking da próxima avaliação do Pisa”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) acerca dos programas e ações do implantados pelo MCTIC no governo Bolsonaro para melhorar o desempenho do Brasil em ciência, no ranking da próxima avaliação do Pisa, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Quais programas e ações o MCTIC está implantando que será capaz de melhorar a posição do Brasil em ciência na próxima avaliação do Pisa?

JUSTIFICAÇÃO

O resultado do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) divulgado no início de dezembro de 2019, mostra em números, o que já se conhece na escola brasileira: nosso ensino não vai bem e precisa de muitas mudanças para alcançar países que enfrentaram seus problemas educacionais, fizeram reformas no ensino e superaram dificuldades para transformar a escola para a promoção de pessoas em benefício de toda a sociedade.



Na avaliação do Pisa referente ao ano de 2018, o Brasil não conseguiu registrar avanços significativos no desempenho dos estudantes em leitura, em matemática e em ciências. Com base nas provas aplicadas no Brasil em 2018 com a participação de 10.691 alunos de 638 escolas de todo o país, se concluiu que dois terços dos brasileiros de 15 anos sabem menos que o básico de matemática, por exemplo, seguindo resultados semelhantes em ciência e leitura, cujos dados no Brasil apresentam estagnação nos últimos dez anos.

O exame, cujas provas foram aplicadas no ano passado, é realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os resultados negativos para a educação brasileira foram verificados mesmo com a expansão da lista dos países participantes, que passaram de 70 para 80.

A avaliação mostra o Brasil no mesmo patamar de países pequenos e pobres. Atualmente, o patamar do Brasil deve ser comparável em leitura com a Bulgária, a Jordânia, a Malásia e a Colômbia. Em matemática, com a Argentina e a Indonésia. Já em ciência os países que estão no mesmo grupo do Brasil no ranking mundial são Peru, Argentina, Bósnia e Herzegovina e a região de Baku, no Azerbaijão.

O estudo também mostra que Macau (China), gasta quase cinco vezes mais por aluno entre 6 e 15 anos. Um dos pontos do relatório da OCDE é a variação de desempenho entre estudantes de diferentes escolas e regiões do país. Reduzir a desigualdade entre elas seria uma das estratégias para melhorar a educação do Brasil, afirma a analista de educação da OCDE.

É necessário um esforço interministerial do MCTIC com Educação e Economia para novos investimentos num sistema educacional brasileiro capaz de nos levar a uma aproximação da qualidade oferecida nos países europeus e asiáticos, nos colocando entre os países desenvolvidos em ciência, tecnologia e Inovação.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC